

Acta Número Onze

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e dezasseis, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Luís Carreira Moreira, Fátima Oliveira, Abel de Oliveira Vieira, Aldino Anselmo, Jorge Ferreira Carreira, Fernando Filipe Oliveira Domingues, Carla Elisa Caetano e Rui Manuel Passadouro da Fonseca.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo, o Sr. Secretário Jorge Adelino de Jesus Duro E a Sra. Tesoureira Célia Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Sr. Pedro Campos, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelos Srs. Deputados Luís Carreira Moreira e Fátima Oliveira.

Havendo quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. – Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia, referentes ao período de 19/12/2015 a 22/04/2016.

Apresentação e apreciação.

Ponto 2. – Documento de Prestação de Contas relativos a 2015.

Apresentação, discussão e votação.

Ponto 4. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Antes de entrar na ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do ponto de situação relativamente ao processo que se deu em tribunal há cerca de um ano, referente a um diferendo entre a Junta de Freguesia e o Sr. Viana, relativamente a um caminho florestal em Bidoeira de Baixo. Referiu que tendo perdido o processo, o Sr. Viana não concordou e recorreu para o Tribunal da Relação tendo perdido novamente. O Senhor Viana foi condenado a repor o caminho, mas como até agora não houve qualquer resposta nem a reposição do caminho, foi pedido ao tribunal que fosse nomeado um perito que avaliasse o custo da abertura. Referiu ainda que após essa avaliação ou o Sr. Viana procede à abertura do caminho ou o tribunal ordena a execução desses trabalhos imputando-lhe os respectivos custos.

Após esta breve explicação, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a acta número nove de 28 de Dezembro de 2015, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

Assim, não havendo mais assuntos para o período antes da ordem de trabalhos, passou-se ao **ponto um**: Relatórios Financeiro e de Atividades da Junta de Freguesia, apresentação e apreciação.

Convidado a dar uma breve explicação acerca dos relatórios financeiro e de actividades, o Presidente da Junta referiu que a Junta de Freguesia está a proporcionar à população a possibilidade de frequentar cursos para aplicadores de produtos fitofarmacêuticos, nomeadamente apoiando logisticamente e disponibilizando salas para o seu funcionamento. Também realçou a visita do executivo camarário à Freguesia de Bidoeira de Cima, considerando ter atingido os objetivos pretendidos, quer ao nível do contacto com a população que foi bastante participado e produtivo, quer na vertente empresarial, tendo o executivo camarário ficado ciente da capacidade empreendedora dos empresários Bidoeirenses. Relativamente ao relatório financeiro esclareceu que todas as facturas estão pagas até final de Março, pelo que os valores em dívida se referem as facturas do mês de Abril.

Referiu ainda que junto ao processo de documentação para esta assembleia foi entregue uma fotocópia do orçamento da Câmara Municipal, tendo em vista responder às dúvidas levantadas, com toda a legitimidade, pelo Sr. Deputado Filipe Domingues, relativamente à verba para a salvaguarda dos interesses da população que suporta o valor do meio tempo do presidente. Referiu que a verba ali sublinhada inscrita no orçamento camarário, cento e quarenta e quatro mil euros, é dividida equitativamente pelas dezoito freguesias do concelho, o que dá para cada freguesia o valor de oito mil euros.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia que perguntou se a verba transferida este ano é igual, inferior ou superior à do ano passado.

O Presidente da Junta respondeu que a verba constante no documento é exatamente igual à do ano anterior.

Sendo que não houve mais inscrições para o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao **Ponto dois**: Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas relativos a 2015.

Tomou a palavra o Presidente da Junta referindo que no ano de 2015 o valor total de receitas foi de 137.233,71€ e de despesas de 136.566,05€, de acordo com os mapas entregues que discriminam, rúbrica por rúbrica, as verbas alocadas a cada uma, correspondendo sensivelmente a um grau de execução de cerca de 80%. Considera que estes valores correspondem às expectativas criadas.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que, relativamente ao mapa de receitas, questionou o Presidente da Junta sobre duas verbas que constam no mapa a zero:

nomeadamente na ação social e no apoio ao polidesportivo da Bidoeira de Baixo e Carriço. Questionou se as verbas não foram utilizadas por não haver necessidade, ou se houve algum condicionalismo.

O Presidente da Junta explicou que mais importante do que uma qualquer verba, que nunca seria muito significativa, para o apoio na área social, é estar atento e criar condições para que as pessoas sejam apoiadas, quer através de familiares próximos que sejam alertados para o caso, quer através das instituições na área social que se reúnem trimestralmente na nossa freguesia na Comissão Social de Freguesia, considerando que essa é a forma mais eficaz de agir na área social. Acrescentou que, desta forma, foram várias as situações resolvidas envolvendo as respectivas famílias, sem que a Junta de Freguesia tivesse de gastar dinheiro.

No caso do Polidesportivo de Bidoeira de Baixo e Carriço referiu que a verba continua a existir no orçamento em execução e é, simplesmente, para prevenir a hipótese de uma eventual candidatura a fundos comunitários que permitam concluir o pavilhão polidesportivo. Este pavilhão é, não só, uma preocupação para a população local, mas também para a Junta de Freguesia e Câmara Municipal, tanto mais que está muito perto, em termos monetários, de ser concluída e poder ser colocada ao serviço da população da freguesia e do concelho.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Filipe Domingues que considera que, ao contrário da população e da Junta de Freguesia que têm demonstrado a sua preocupação em relação ao Pavilhão de Bidoeira de Baixo e Carriço, a Câmara Municipal nada fez para ajudar a resolver esta situação.

O Presidente da Junta concordou, referindo que considera uma injustiça que o pavilhão do Carriço esteja por terminar há anos, tanto mais que já foram construídos vários pavilhões no concelho, em sítios onde não existe atividade desportiva federada que justifique esse investimento, ao contrário do que aconteceu no Carriço em que deixou de haver equipa federada por falta de condições desta infraestrutura. Concluiu, prometendo fazer o possível no sentido de que a situação seja colmatada, nomeadamente com uma candidatura ao Portugal 2020.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que esclareceu os presentes sobre esta questão, nomeadamente relativamente à proposta da extinta Leirisport que, aquando da construção de alguns pavilhões, contactou a Direção do Centro Cultural da Bidoeira de Baixo e Carriço no sentido de terminar as obras do polidesportivo, com a condição de que, após as obras, o polidesportivo passasse a ser propriedade da Leirisport. Isto é, a gestão do espaço ficava a cargo da Leirisport e o Centro Cultural ficava apenas com direito à utilização do pavilhão apenas e só quando a Leirisport autorizasse. Na altura este assunto foi submetido à Assembleia de Sócios do Centro Cultural e os sócios votaram contra.

Posteriormente o Vereador Gonçalo Lopes visitou as instalações do polidesportivo e disse que havia a possibilidade de a Câmara Municipal ajudar, tendo solicitado que se marcasse uma reunião e se levasse o projeto que a direção tinha submetido a fundos comunitários, mas que não foi entregue a tempo. No entanto quando foram

solicitados os documentos à empresa que submeteu o projeto aos fundos comunitários, a empresa comunicou que tinha perdido os dossiers, pelo que teriam de reunir toda a documentação para apresentar ao Dr. Gonçalo Lopes. Nessa altura o Deputado Abel Vieira deixou de fazer parte da direção do Centro Cultural, pelo que não sabe como foi concluído o processo. Para terminar, explicou que este esclarecimento veio no sentido, não de proteger a Câmara Municipal, mas de informar que em tempos houve alguém, neste caso o Vereador Gonçalo, que quis ajudar.

Posto isto, esclarecidas todas as dúvidas, o Presidente da Assembleia passou à votação do ponto três que foi aprovado com 4 votos a favor da bancada do Partido Socialista e 4 abstenções da bancada do Partido Social Democrata (O Sr. Deputado Luís Moreira não estava presente na hora da votação).

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

O Presidente da Junta começou por referir que a Junta de Freguesia participou na aquisição de uma carrinha 4x4 para colocação de um Kit de primeira intervenção para incêndios para os bombeiros voluntários da Ortigosa. Explicou que a Junta da União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa era detentora de um kit mas como não tinha viatura para o colocar, ofereceu o kit aos bombeiros e solicitou ajuda a todas as juntas de freguesia abrangidas pela área de influência da corporação de bombeiros da Ortigosa para participarem a aquisição da viatura, sugerindo que o valor total da carrinha fosse dividido pelo número de freguesias existente antes das agregações de freguesias. Como o valor total foi de 7250€, cada junta deu 1000€ e a Junta de Freguesia do Souto da Carpalhosa deu 1250€.

Uma vez que se falou em incêndios, o Sr. Deputado Jorge Carreira alertou, à semelhança de anos anteriores, para a necessidade de arranjar e limpar os caminhos florestais da freguesia de Bidoeira de Cima, no sentido de prevenir e facilitar o acesso dos bombeiros em caso de incêndio.

Pedi também esclarecimento ao Presidente da Junta relativamente ao mau estado das vias derivado das obras do saneamento, questionou qual a previsão para arranjar as estradas porque se encontram realmente em muito mau estado, as valas abateram bastante e considera perigoso.

Pedi novamente para que a Rua Principal fosse novamente marcada, há sítios onde a marcação já desapareceu.

Respondendo, o Presidente da Junta assumiu que tem consciência do perigo que decorre da falta de limpeza e do mau estado dos caminhos florestais, assumindo que a Junta de Freguesia ainda não conseguiu verba para o fazer. Afirmou que, tendo em conta que as verbas são muito poucas, a Junta de Freguesia tem de agir por prioridades, mas considera fundamental intervencionar o caminho do Tégalhadoiro, que liga à zona do gás nos Casais da Bidoeira e sendo estrutural em termos de combate a incêndios é importantíssimo que esteja transitável. Acrescentou que, pelo seu declive, fica com valas profundas em tempos de chuva e torna quase impossível a circulação de viaturas.

Relativamente às vias em mau estado decorrente das obras do saneamento, nomeadamente a Rua Principal da Bidoeira de Cima e a Rua Principal do Carriço, algumas ruas que foram totalmente asfaltadas e que abateram no sítio das valas, são situações que estão cobertas pela garantia de cinco anos em que a empresa tem de assegurar a respectiva reparação. Todas essas situações foram comunicadas aos SMAS que por sua vez encaminharam para a empresa construtora, que nalguns casos já fez uma primeira intervenção, que não é a intervenção de fundo. O que está previsto nos abatimentos é a fresagem, compactação e a colocação de asfalto a quente para minimizar as consequências dessa situação. Em relação às valas que foram refechadas, nomeadamente na junção com o asfalto antigo, eles têm vindo a fazer alguma manutenção, sendo que até a própria Junta de Freguesia tem feito algumas pequenas reparações com massa asfáltica fria.

Relativamente à marcação das estradas, informou que foi solicitada a marcação e pintura de vias, nomeadamente a pintura do eixo central da estrada que liga a Bidoeira ao Vale da Pedra, mas os técnicos camarários após análise informaram que não é possível porque a via não tem largura suficiente. No entanto, para admiração do executivo da Freguesia de Bidoeira de Cima, verificou-se que na mesma via, mas na parte que pertence à freguesia do Souto da Carpalhosa essa marcação foi feita. Perante esta situação e após o reparo da Junta de Freguesia à Câmara Municipal de Leiria, esta informou que a partir de agora, todos os concursos feitos pela Câmara Municipal para asfalto de vias são completos, nomeadamente com a pintura do eixo de via. A parte da estrada asfaltada na nossa freguesia será englobada no próximo concurso que está a ser elaborado pela Câmara Municipal para pintura de vias.

Foi solicitado ainda à Câmara Municipal a pintura das passadeiras de peões que estão em muito mau estado, sendo que algumas já nem se notam.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que questionou o Presidente da Junta sobre o ponto de situação da segunda fase da Estrada Municipal 1038.

Questionou também sobre a questão das instalações dos ramais de água em casas antigas, explicou que em conversas informais lhe foram transmitidas queixas que os SMAS fazem muitas exigências e que, inclusive, foram chumbadas algumas casas com mais de vinte anos, questionou se para as casas antigas os processos não poderão ser mais simples e menos exigentes.

Por último disse ter conhecimento de que se vão realizar tasquinhas na Freguesia de Bidoeira de Cima e questionou o Presidente da Junta quais as colectividades que vão participar e em que moldes a Junta de Freguesia pensa apoiar o evento.

Relativamente ao Caminho Municipal 1038, o Presidente da Junta explicou que o projecto está feito e que estão a decorrer negociações entre as Câmaras Municipais de Leiria e Pombal tendo em vista apurar as responsabilidades financeiras de cada uma, na parte já executada e na parte por executar. O projeto está pronto para ser lançado a concurso, mas está pendente desses acertos.

No que diz respeito às vistorias dos SMAS, o Presidente da Junta diz também ter conhecimento de algumas situações semelhantes às relatadas pelo Deputado Abel. Acrescentou que nos SMAS, tal como em outros organismos públicos, existem situações em que de técnico para técnico existem interpretações e exigências diferentes em relação aquilo que a lei determina, pelo que o que para um técnico

numa determinada situação é pacífico, para outro poderá impôr mais exigências que, no caso de casas com mais de vinte anos, poderá não haver condições de poder cumprir, sendo situações de alguma forma constrangedoras e caricatas para o bom andamento do processo. Este tipo de situações, referiu, cria atritos entre os técnicos e os proprietários das casas e, na sua opinião, não havia necessidade desse tipo de situações.

Por fim e em relação às tasquinhas, a Junta já promoveu duas reuniões a pedido da comissão de festas de Bidoeira de Cima. Informou que vão realizar-se no primeiro fim-de-semana de Junho, são da responsabilidade da comissão de festas de 2016 e, pelo que lhe foi informado, vão participar no evento três colectividades: o Centro Cultural de Bidoeira de Baixo e Carriço, os Escuteiros e a Comissão de Festas. A Junta de Freguesia dará apoio logístico e de alguma forma financeiro uma vez que paga toda a energia elétrica necessária para o evento.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: